



O tema do Sínodo é
“Para uma Igreja Sinodal: Comunhão,
Participação e Missão”.

As três dimensões do tema são comunhão, participação e missão. Estas três dimensões estão profundamente interrelacionadas. Elas são os pilares vitais de uma Igreja sinodal. Não há hierarquia entre elas. Pelo contrário, cada uma enriquece e orienta as outras duas.

ESQUEMA PARA O ENCONTRO

Missão

Caminhamos juntos, inspirados pelo Espírito Santo

A Igreja existe para evangelizar. Nunca podemos estar centrados em nós mesmos. A nossa missão é testemunhar o amor de Deus no meio de toda a família humana. Este Processo Sinodal tem uma dimensão profundamente missionária. Destina-se a deixar que a Igreja testemunhe melhor o Evangelho, especialmente com aqueles que vivem nas periferias espirituais, sociais, económicas, políticas, geográficas e existenciais do nosso mundo. Deste modo, a sinodalidade é um caminho pelo qual a Igreja pode cumprir mais frutuosamente a sua missão de evangelização no mundo, como fermento ao serviço da vinda do Reino de Deus.

Os três núcleos dentro deste tema são:

- Partilhar a responsabilidade pela nossa casa comum
- Diálogo na Igreja e na sociedade
- Ecumenismo

OI REZAR JUNTOS

Dado que todo o processo sinodal é um processo de discernimento e de escuta, onde a presença do Espírito Santo deve assumir um papel central, todos os encontros e ações a desenvolver devem ser marcados e iniciados com um forte momento de oração. O moderador do grupo sinodal orienta o encontro e também o momento da oração.

PARA INICIAR

[Cântico]

Deixa Deus entrar na tua própria casa, deixa-te tocar pela sua graça.

Dentro, em segredo, reza-lhe sem medo: Senhor, Senhor, que queres que eu faça?

Moderador: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,

Todos: e renovareis a face da terra.

Moderador: Oremos. Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo este mesmo Espírito e gozemos da Sua consolação por Cristo Senhor nosso.

INTRODUÇÃO

[Um Leitor]

2

Estamos reunidos em nome do Senhor para juntos, refletir, rezar e reconhecer a importância da nossa missão na Igreja e no mundo. Neste tempo, que queremos seja intenso, ajudemo-nos a perceber cada um a sua vocação e missão e ouvindo a voz de Deus que, no Filho, pela força do Espírito, o chama a doar-se igualmente pela salvação do mundo.

PALAVRA DE DEUS

[Um leitor]

Do Evangelho segundo São Lucas [Lc 4, 16-21]

“Naquele tempo, Jesus veio a Nazaré, onde tinha sido criado. Segundo o seu costume, entrou em dia de sábado na sinagoga e levantou-se para ler. Entregaram-lhe o livro do profeta Isaías e, desenrolando-o, deparou com a passagem em que está escrito: «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-me a proclamar a libertação aos cativos e, aos cegos, a recuperação da vista; a mandar em liberdade os oprimidos, a proclamar um ano favorável da parte do Senhor.» Depois, enrolou o livro, entregou-o ao responsável e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. Começou, então, a dizer-lhes: «Cumpriu-se hoje esta passagem da Escritura, que acabais de ouvir.»”

MEDITAÇÃO SOBRE A PALAVRA

[Depois de um tempo de silêncio, o moderador pode ler]

Hoje, o mesmo Espírito Santo, desde o nosso batismo, faz-se presente em nós. Habita em nosso coração. Por meio de sua ação, concede a cada um de nós, os dons e carismas que tanto necessitamos para viver e “caminhar juntos” com Cristo. Tomamos consciência, através deste texto, que a nossa missão é a mesma de Cristo e consiste em levar a “boa notícia” da

libertação aos mais pobres, débeis e marginalizados do mundo. Ungida pelo Espírito para levar a cabo esta missão, a Igreja cumpre o seguimento de Jesus. Dá-nos o seu Espírito para que o nosso coração se liberte dos seus egoísmos, para que levemos aos mais frágeis o apoio da nossa ajuda e da nossa partilha, e aos que não querem ver, a luz da nossa amizade e da nossa fé. A alegria, a fé, exige ser comunicada! O Amor exige ser comunicado! A Verdade exige ser comunicada! Seremos anunciadores credíveis se tivermos os “olhos fixos n’Ele”, quando O tivermos encontrado realmente no profundo de nós mesmos e quando, através do encontro com Ele, nos for doada a grande experiência da Verdade, do Amor e da Alegria. “Quando experimentarmos a força do amor de Deus e reconhecermos a sua presença de Pai na nossa vida pessoal, familiar e paroquial, não poderemos deixar de anunciar e partilhar *“o que vimos e ouvimos”* (At 4-20). O amor a Deus, à Igreja e aos irmãos pôr-nos-á em movimento, para partilhar o anúncio mais belo e promissor: *“Encontramos o Senhor!”* (Jo 1, 41) e não teremos medo de O anunciar e dar a vida por Ele segundo a nossa condição.

PERGUNTAS PARA A PARTILHA DA PALAVRA

[O Moderador coloca algumas perguntas deixando algum tempo para a partilha livre de cada pessoa]

Uso os “carismas”, os dons, que Deus me confiou para o serviço dos irmãos e para o crescimento da Igreja?

Sinto-me corresponsável na construção da comunidade da qual sou membro ou espero que sejam os outros a fazer tudo?

O que posso ainda fazer perante o que ouvi neste texto?

ORAÇÃO UNIVERSAL

Moderador: Com humildade e confiança elevemos a Deus Pai a nossa oração.

- *Dá-nos a Tua força Senhor!*

Pelo Papa Francisco, para que tenha força e sabedoria para conduzir a Igreja segundo o Evangelho, e coragem para lidar com os desafios do mundo atual. Rezemos!

Pela nossa Diocese, para que fiel à graça recebida, seja neste processo sinodal o barco a conduzir o povo de Deus por caminhos de esperança e a alimentar o sonho de uma Igreja santa e renovada. Rezemos!

Pelo Caminho Sinodal que está em curso e todos os que estão envolvidos neste acontecimento, para que o Espírito do Senhor ilumine as suas mentes, a fim de que a Igreja possa enfrentar os desafios da humanidade e da sua missão em fidelidade ao desígnio de Deus. Rezemos!

Rezemos pelas nossas paróquias, para que animadas pelo Espírito sejam verdadeiras escolas de escuta, elos de unidade, lugares de testemunho, esperança e caridade. Rezemos!

Moderador: Acolhe, Pai de bondade, as nossas orações que te fazemos com fé, através de Nosso Senhor Jesus Cristo, que vive contigo, na unidade do Espírito Santo.

R: Amen.

02 LER E REFLETIR

A questão fundamental que se encontra no centro deste processo sinodal é a seguinte:

Anunciando o Evangelho, uma Igreja sinodal “caminha em conjunto”: como é que este “caminhar juntos” se realiza hoje na nossa Igreja particular? Que passos o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”?

Neste Encontro, refletindo e discernindo sobre a MISSÃO, as questões que a seguir se apresentam servem de apoio à reflexão e partilha.

Cada participante é convidado a refletir na sua própria experiência de fé, de vida e de Igreja a partir destes núcleos temáticos. Não se trata, por isso, de dar uma resposta individual a cada uma das questões.

PARTILHAR A RESPONSABILIDADE PELA NOSSA MISSÃO COMUM

4

A sinodalidade está ao serviço da missão da Igreja, na qual todos os membros são chamados a participar.

- Uma vez que somos todos discípulos missionários, como é que cada batizado é chamado a participar na missão da Igreja? O que impede os batizados de serem ativos na missão?
- Como é que a comunidade apoia os seus membros que servem a sociedade de várias formas (envolvimento social e político, investigação científica, educação, promoção da justiça social, proteção dos direitos humanos, cuidados com o ambiente, etc.)?
- Como é que a Igreja ajuda estes membros a viverem o seu serviço à sociedade de forma missionária? Como e por quem é feito o discernimento sobre as escolhas missionárias?

DIÁLOGO NA IGREJA E NA SOCIEDADE

O diálogo exige perseverança e paciência, mas também permite a compreensão mútua.

- Até que ponto as diferentes pessoas da nossa comunidade se reúnem para o diálogo? Quais os lugares e os meios de diálogo no seio da nossa Igreja local?
- Como abordamos as divergências de visão ou os conflitos e dificuldades?
- Quais as questões particulares na Igreja e na sociedade a que temos de prestar mais atenção? - Que experiências de diálogo e colaboração temos com crentes de outras religiões e com as pessoas que não têm filiação religiosa?
- Como é que a Igreja dialoga e aprende com outros setores da sociedade: as esferas da política, da economia, da cultura, da sociedade civil e das pessoas que vivem na pobreza?

ECUMENISMO

O diálogo entre cristãos de diferentes confissões, unidos pelo único batismo, tem um lugar especial no caminho sinodal.

- Que relações tem a nossa comunidade eclesial com membros de outras tradições e confissões cristãs? O que partilhamos e como caminhamos juntos?
- Que frutos colhemos do nosso caminho em conjunto? Quais as dificuldades?
- Como podemos dar o próximo passo para caminharmos uns com os outros?

03 PARTILHAR E ESCUTAR

*Propõe-se a realização de 2 passos para a partilha/discussão.
O moderador vai anotando tópicos da partilha de cada participante.*

1º Passo

PARTILHAR A MINHA REFLEXÃO, ESCUTAR E DIALOGAR

Neste 1º passo, cada pessoa intervém, não devendo ser interrompida, partilhando o fruto da sua oração e discernimento sobre o tema e sobre as questões lidas anteriormente. Segue-se um diálogo entre todos.

Cada pessoa que escuta, deve fazê-lo de forma autêntica, procurando interiorizar o que foi partilhado e refletindo sobre:

- *O que me consolou ou me impressionou ao ouvir os meus companheiros?*
- *O que eu ouvi? O que eu senti?*
- *O que o Espírito Santo estava a dizer-me/dizer-nos?*
- *Fui especialmente tocado(a) por uma partilha específica?*

6

2º Passo AVANÇAR

No 2º passo, cada um refere o que lhe pareceu ter maior relevância em todo o diálogo realizado e indica os tópicos que lhe parecem ser mais importantes registar.

Pode-se refletir sobre:

- *Existe uma linha comum no que foi partilhado? Há algo em falta e que esperava que fosse dito?*
- *Quais são os sentimentos do grupo? Existe consenso ou desacordo?*
- *Qual é o caminho a seguir?*

04 RESPONDER

Partindo dos tópicos recolhidos no ponto anterior, o moderador faz uma síntese oral das partilhas.

Posteriormente deve ser preparado um curto sumário sobre a partilha deste tema, com o máximo de 300 palavras, o qual deverá ser entregue aos párocos até 31 de março de 2022.

05 ORAÇÃO FINAL

Eis-nos aqui, diante de Vós, Espírito Santo!
Eis-nos aqui, reunidos em vosso nome!

Só a Vós temos por Guia:
vinde a nós, ficai connosco,
e dignai-vos habitar em nossos corações.
Ensinai-nos o rumo a seguir
e como caminhar juntos até à meta.

Nós somos débeis e pecadores:
não permitais que sejamos causadores da desordem;
que a ignorância não nos desvie do caminho,
nem as simpatias humanas ou o preconceito nos tornem parciais.

Que sejamos um em Vós,
caminhando juntos para a vida eterna,
sem jamais nos afastarmos da verdade e da justiça.

Nós vo-lo pedimos
a Vós, que agis sempre em toda a parte,
em comunhão com o Pai e o Filho,
pelos séculos dos séculos. Amen.



Santa Eulália de Fafe
Santa Comba de Fornelos